



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: FERNANDA CHAVES LIMA (HRPA); FRANCINARA MORAIS CUNHA (HRPA); FERNANDA JUNQUEIRA DE CASTRO (HRPA); EMANUELLA VITAL CAMPOS FERNANDES (HRPA); ITAMAR SOUSA BRITO JUNIOR (HRPA); DELMIR RODRIGUES (HRPA); FLAVIA WATUSI DE FARIAS (HRPA); HERMINIO DE PAULA RAMOS NETTO (HRPA); SIMONE FERREIRA BONATTO (HRPA); ANDRE GONÇALVES ARAÚJO (HRPA)

Resumo: **Introdução:** Os acidentes ofídicos ocasionam manifestações locais secundárias à ação inflamatória aguda do veneno, podendo muitas vezes serem leves, entretanto podendo ser fatais. É primordial enfatizar as medidas terapêuticas e de suporte que devem ser realizadas em tempo hábil. Com este objetivo, relatamos um caso clínico pediátrico, ocorrido na regional do Paranoá, Brasília/DF, em 2013. **Descrição do caso:** Criança do sexo masculino, 4 anos, foi admitida em unidade hospitalar após 15 minutos de ter sido picada por serpente em membro inferior esquerdo. Apresentava marcas da picada em membro inferior esquerdo com dor no local, edema importante, parestesia, artralgia e sonolência. Foi classificado como acidente botrópico moderado, após análise do animal trazido pelo pai do paciente. Iniciada a soroterapia antiofídica (8 ampolas) após cinquenta minutos da picada. Como o paciente evoluiu com piora da lesão, foi reclassificado como grave e administrado mais 4 ampolas, complementando a soroterapia específica. Esta análise foi feita juntamente com o CIAT (Centro de Intoxicações e Acidentes Toxicológicos). Não foi relatada nenhuma reação adversa à soroterapia. Os exames iniciais evidenciaram: TP-42,5 segundos; atividade de protrombina-27,0%; INR-2,74. Após soroterapia e medicamentos para alívio da dor, o paciente evoluiu com melhora do quadro clínico e laboratorial, recebendo alta em bom estado geral, após quatro dias de observação clínica. **Discussão:** Os acidentes ofídicos ocorrem predominantemente em zona rural, são frequentes, geralmente leves, entretanto as complicações podem ser graves, como hemorragias, insuficiência renal, necrose local entre outras. Estas podem ser minimizadas com terapêutica antiofídica adequada e precoce, iniciada idealmente nos primeiros 30 minutos após picada. É sempre mais grave na criança, consequentemente as sequelas e mortalidade são mais altas. **Conclusão:** Pela alta prevalência de acidentes botrópicos no Brasil e pela gravidade de suas consequências é ressaltada a importância de ações rápidas, com assistência adequada no manejo do paciente envenenado.